

VIVER O AMOR DE DEUS



Bem-Te-Vi

PROFESSOR/A

Bem-Te-Vi

PROFESSOR/A

EXPEDIENTE

Bem-te-vi Professor/a

Revista para Escola Dominical - Estudos Bíblicos para crianças e pré-adolescentes

Revista do/a professor/a

Os textos bíblicos utilizados nos estudos foram extraídos da Bíblia Sagrada, traduzida em português, por João Ferreira de Almeida, Edição Nova Almeida Atualizada.

Secretaria Executiva Editorial

Joana D'Arc Meireles

Colégio Episcopal

Hideide Brito Torres - Bispa Assessora

Departamento Nacional de Escola Dominical

Andreia Fernandes Oliveira

Coordenação Editorial – Coleção Bem-te-vi

Telma Cezar da Silva Martins

Redação

Elisana Cristina da Costa Sanchez

Rosiléia Dias Araujo

Telma Cezar da Silva Martins

Equipe de produção de textos

Veja lista dos nomes das pessoas que colaboraram na produção de textos das Edições utilizadas nesta Coletânea - p. 131

Revisão

Bruna Alcazar Dias

Ilustrações

Studio58 ilustração e animação

Editoração/Diagramação

Editores Casa Flutuante

ANGULAR EDITORA

Departamento Editorial da Associação da Igreja Metodista

Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista - 04060-004 – São Paulo / SP

Tel. (11) 2813-8605 / (11) 98335-9042

www.angulareditora.com.br

Departamento Nacional de Escola Dominical

Tel. (11) 2813-8600

escoladominical@metodista.org.br

www.metodista.org.br/escola-dominical

Todos os direitos nacionais e internacionais reservados à Angular Editora.



SUMÁRIO

UNIDADE 1 – EU E DEUS

1	A ORIGEM DA NOSSA FÉ (Gênesis 12.1-9) _ _ _ _ _	8
2	DEUS QUE SUSTENTA (Êxodo 16) _ _ _ _ _	14
3	DEUS DO ENCONTRO (Êxodo 18.1-12) _ _ _ _ _	20
4	DEUS DA JUSTIÇA (1Reis 3.16-28) _ _ _ _ _	26
5	DEUS DA VIDA (Ezequiel 37.1-14) _ _ _ _ _	31
6	TODAS AS PESSOAS TÊM LUGAR À MESA (Lucas 7.36-50) _ _ _ _ _	36
7	AS OVELHAS DO BOM PASTOR (Lucas 15.3-7) _ _ _ _ _	42

UNIDADE 2 – EU COMIGO MESMA

8	FAMÍLIA QUE ME ENSINA (Deuteronômio 6.20-25 e Salmo 78.3-8) _ _ _ _ _	47
9	ACOLHER E CUIDAR (2Samuel 9.1-13) _ _ _ _ _	53
10	SOU CRIANÇA E SEI REINAR (2Crônicas 34.1-2) _ _ _ _ _	59
11	A CAMINHO DE BELÉM (Lucas 2.1-7) _ _ _ _ _	65
12	TEMPO DE SER CRIANÇA (Marcos 10.13-16) _ _ _ _ _	70
13	HONRAR ATRAVÉS DA OBEDIÊNCIA (Mateus 21.28-32) _ _ _ _ _	75
14	FAMÍLIAS QUE SE ENCONTRAM COM JESUS (Mateus 15.21-28; Marcos 5.21-24;35-42; Lucas7.11-17; Lucas 10.38-42) _ _ _ _ _	81
15	FAMÍLIAS ABENÇOADAS ABENÇOAM (Salmo 128) _ _ _ _ _	86

UNIDADE 3 – EU E AS OUTRAS PESSOAS

16	MULHERES DE CORAGEM (Êxodo 2.1-10) _ _ _ _ _	91
17	AMIZADE QUE ABENÇOAM (Rute 1) _ _ _ _ _	96
18	CHAMADO PARA PROFETIZAR (Jeremias 1.1-10) _ _ _ _ _	101
19	COMO É BOM FAZER PARTE (Lucas 18.35-43) _ _ _ _ _	106
20	A MULHER QUE NÃO FOI APEDREJADA (João 8.1-11) _ _ _ _ _	111
21	CARCEREIRO, NÃO TE FAÇAS NENHUM MAL (Atos 16.27-34) _ _ _ _ _	116
22	SAMARIA: A CIDADE ONDE O POVO SE ALEGROU (Atos 8.4-40) _ _ _ _ _	121
23	MALTA: UMA CIDADE ACOLHEDORA (Atos 28.1-10) _ _ _ _ _	126
	ANEXOS: RESPOSTAS DAS ATIVIDADES _ _ _ _ _	134
	SUGESTÕES DE TEMAS PARA REUNIÕES COM AS FAMÍLIAS _ _ _ _ _	141

Olá, professoras e professores!

Temos muitos motivos para agradecer a Deus. Podemos afirmar que, dia após dia, *Deus tem feito grandes coisas por nós, por isso, estamos alegres!* (Salmo 126.3)

Alguns desses motivos de alegria compartilhamos neste pequeno espaço da Palavra da Redação e de acolhimento a vocês, queridos(as) professores(as) da Escola Dominical.

Um dos motivos é a finalização de mais um processo de produção das nossas revistas. Destacamos que esse processo começa com a definição do tema norteador, escolha dos textos bíblicos e definição das ementas de cada estudo. Quanto à definição dos temas, desde 2005 temos trabalhado com um tema geral para todas as nossas revistas: Coleção Bem-Te-Vi, Flâmula Juvenil, Cruz de Malta e Em Marcha.

Com esta edição de 2021-2, chegamos a dezessete edições sob nossa responsabilidade. No primeiro semestre de cada ano, a escolha do tema é pautada pelo tema geral da Igreja Metodista, conforme diretrizes do Colégio Episcopal e Plano Nacional Missionário da Igreja Metodista. No segundo semestre, a equipe de redatores(as) define o tema a partir de um levantamento de temáticas que possam contribuir com a reflexão sobre o contexto das nossas comunidades de fé, da sociedade, e da escuta de sugestões enviadas por alunos(as), professores(as), gestores(as) das EDs locais e de pastores(as) à coordenação do Departamento Nacional de Escola Dominical.

Definido o tema geral, contamos com a ajuda de muitas pessoas-colaboradoras, que produzem os textos para a revista Bem-te-vi professor(a), que servirá, também, como matriz para a elaboração do plano de aula e dos textos das revistas das crianças e pré-adolescentes¹.

Estamos alegres porque diante de tantos desafios que enfrentamos em 2020, ano que começamos a vivenciar a pandemia pelo Covid-19, pudemos reconhecer os grandes feitos de Deus sobre nós e a nossa comunidade de fé. Passamos por um ano de muitas perdas, mortes, medos, isolamento social, e tantas outras inseguranças, mas também foi um tempo de muito aprendizado. Aprendemos a ficar mais tempo em família, a nos encontrarmos de forma virtual, a utilizarmos a internet em diferentes plataformas e aplicativos, a fim de manter viva a comunhão e o acolhimento das pessoas da nossa família, da igreja e demais amigos e amigas.

1 Bem-te-vi Jardim (4-6 anos), Bem-te-vi (7-9 anos) e Bem-te-vi Em Voo (10-12 anos).

Esse tempo de pandemia nos “empurrou” para novas formas de “fazer” escola dominical. Com isso, precisamos reorganizar, reproduzir ou reelaborar nossos materiais para serem utilizados nos encontros *on-line*. (Escola Dominical em casa <http://www.metodista.org.br/textos-de-apoio-didaticos-pedagogicos>)

Chegamos em 2021! Ao olharmos para todas as edições da coleção Bem-te-vi, de 2005 até hoje, nos alegramos com a possibilidade de fazer uma coletânea com 23 estudos, reorganizados a partir do tema *Viver o amor de Deus*, em três unidades:

A primeira - *Eu e Deus*, contém estudos bíblicos que apresentam a origem da nossa fé e reforçam algumas das imagens que vamos construindo de Deus, como: do encontro, do sustento, da justiça, que inclui e protege todas as pessoas. Esta unidade tem por objetivo contribuir com o desenvolvimento da fé em Deus a partir do reconhecimento da ação do Deus da vida em nós e através de nós.

A segunda unidade - *Eu comigo mesma*, trata de estudos bíblicos que visam contribuir com o autoconhecimento e acolhimento aos diferentes sentimentos que permeiam, cotidianamente, o nosso viver; ajudando no desenvolvimento do olhar para quem somos, para nossa família, nos percebendo como uma pessoa importante para Deus.

A terceira unidade - *Eu e as outras pessoas*, compõe-se de estudos bíblicos que tratam do viver em comunidade e da importância do anunciar o amor de Deus. Através da história de alguns(as) personagens bíblicos e de algumas comunidades de fé, aprendemos sobre viver, compartilhar e testemunhar o amor de Deus com todas as pessoas.

Em cada estudo, citamos, na nota de rodapé, de qual edição o texto foi retirado e reorganizado, compondo, assim, esta coletânea. As sugestões de atividades propostas nos planos de aula, quando necessário, contém alternativas para o encontro *on-line*, visto que muitas igrejas ainda estão promovendo as aulas de escola dominical neste formato, por conta do isolamento social, previsto na pandemia. Nesta coletânea, portanto, adicionamos o ícone de um computador nas páginas que contém sugestões para as aulas *on-line* ().

Reeditamos esse material com o desejo de que seja um instrumento pedagógico em suas mãos, para que Deus continue usando a sua vida, o seu ministério de ensino, e o tempo que tem para o aprendizado da Bíblia, de forma que possa contribuir com o desenvolvimento da vida cristã das nossas crianças e pré-adolescentes.

Nossa oração é de gratidão por sua vida e ministério junto à Escola Dominical. Que Deus esteja contigo em todo o tempo e lugar!

Telma Cezar da Silva Martins

Coordenação Editorial da Coleção Bem-Te-Vi

PLANEJANDO AS AULAS

1. Leia com antecedência os textos bíblicos e orientações para as aulas da revista do(a) professor(a), e os textos da revista do(a) aluno(a).
2. Ore a Deus por discernimento e orientação para o seu planejamento de aula.
3. A partir do seu contexto, retire dos textos bíblicos as informações importantes que atendam às demandas da sua realidade. Em cada Estudo você encontrará temáticas específicas para cada faixa etária (veja o item: *O que podemos compartilhar*), o que pode contribuir com a escolha do conteúdo, organização e dinâmica da aula.
4. Na revista Bem-te-vi Em Voo, para os(as) pré-adolescentes, no subtítulo, *Abrindo o Site* (página central de cada estudo), há um infográfico com informações, curiosidades e conceitos pertinentes ao texto bíblico, que pode servir de motivação para as discussões sobre a temática da história.
5. No item, *Sugestões de Atividades*, há duas propostas, uma dinâmica para iniciar a conversa e introduzir a temática, e uma que envolve artes, brincadeira. Para os encontros presenciais, reforçamos a importância de uma ação coletiva da turma. Para os encontros virtuais, é importante fazer as devidas adaptações ou novas propostas, pois há que se considerar a disponibilidade de algum(a) familiar para acompanhar e ajudar a criança ou o pré-adolescente, bem como, providenciar e/ou organizar, antecipadamente, os materiais a serem utilizados nas dinâmicas, artes e/ou brincadeiras. A atividade da revista dos(as) alunos(as), na maioria das vezes, é uma forma de registro do tema do dia; portanto, a sua aula não pode se resumir em realizar apenas a proposta da revista do(a) aluno(a).
6. As músicas sugeridas atendem à temática de cada encontro. Caso não seja possível cantá-las, procure outra música que reforce e complemente a temática do dia. Ressaltamos que as músicas sugeridas são, na sua maioria, dos CDs produzidos pelo Departamento Nacional do Trabalho com Crianças, Departamento Nacional da Escola Dominical e Projeto Sombra e Água Fresca, sob a licença da Associação da Igreja Metodista. A maioria dos CDs estão disponíveis (gratuitamente) no site <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>.
7. Lembre-se de registrar suas observações em relação à participação, envolvimento e questionamentos das crianças e pré-adolescentes sobre a temática; o que deu certo e o que pode melhorar no seu plano de aula. Essas informações permitirão uma avaliação mais precisa sobre a sua prática e sobre o aprendizado das crianças e pré-adolescentes. Recorra a essa avaliação sempre que for necessário replanear ou adequar as suas aulas. Reforçamos a importância da ação do planejar as aulas e, se for preciso, em prol de atender às necessidades de seu grupo, e/ou a partir das suas avaliações, seu planejamento (semestral) deve ser revisto e readaptado. Veja uma sugestão de ficha para o planejamento de aula no site <http://www.metodista.org.br/textos-de-apoio-didaticos-pedagogicos>.



1. Acolhimento. Propicie que o espaço da aula seja um ambiente criativo e acolhedor. Prepare o ambiente de acordo com a temática de cada encontro. Esse cuidado com o ambiente deve acontecer tanto no encontro presencial, no espaço da igreja, como no virtual, através das diversas plataformas atualmente disponíveis. O acolhimento acontece através do olhar, da fala, dos gestos e, também, das imagens e ilustrações disponibilizadas no ambiente. É importante que o visual contemple todas as crianças e pré-adolescentes nas suas diferenças físicas, étnicas, econômicas e sociais. É fundamental que todos(as) sintam-se acolhidas, motivadas a compartilhar suas experiências e a aprender os ensinamentos bíblicos.

2. Início. Cada encontro se inicia com a prática da oração. Motive as crianças e pré-adolescentes a orarem espontaneamente. Crie um espaço para que exponham, em oração, seus motivos de gratidão e louvor a Deus. Evite ser um(a) “vigia” desse momento, dizendo que ficará de olho aberto ou prestando atenção, mas oportunize a experiência de um momento acolhedor e de expressão da fé.

3. Cânticos. Escolha uma ou mais músicas sugeridas em cada Estudo. São músicas para serem cantadas em algum momento da aula. Veja na letra da música a qual finalidade ela se adapta melhor (acolhida, gratidão e louvor, reforço da temática ou do texto bíblico).

4. História Bíblica. Tanto a leitura como a contação de histórias têm que ser bem preparadas para que as crianças e pré-adolescentes reconheçam quem quem está apresentando a narrativa conhece o conteúdo e reconhece sua importância. Diversifique a maneira como vai apresentar as histórias, utilizando recursos audiovisuais. Sugerimos o Programa *Pra quem gosta de história* (<http://www.metodista.org.br/hora-da-historia>). Ressaltamos que os textos bíblicos citados foram extraídos da Bíblia Sagrada, traduzida em Português por João Ferreira de Almeida, Edição Nova Almeida Atualizada. Caso necessário, para maior compreensão das crianças, busque uma versão na linguagem de hoje.

5. Roda de conversa. No item, *Sugestão de Atividades*, você encontrará uma dinâmica ou brincadeira que pode ser usada para introduzir o tema e ajudar na contextualização do texto bíblico. Sugerimos uma adaptação ou nova proposta para os encontros virtuais, no entanto, para atender a realidade da sua turma e das famílias, pesquise e recrie outras dinâmicas para promover a reflexão e aproximação da turma para o tema do dia. Tanto no encontro presencial como no virtual, o importante é cuidar para que esse momento de fato seja um espaço de troca de ideias entre o grupo sobre a temática do dia. Com as crianças menores (4-6 anos), utilize sempre imagens e ilustrações para fazer a contextualização. Com os pré-adolescentes, aproveite ao máximo a proposta do infográfico do item Abrindo o Site da revista Bem-te-vi Em Voo. Disponibilize um momento para que eles e elas manuseiem a revista e explorem esse material, comentem e tirem dúvidas com seus(suas) colegas.

6. Atividades. Algumas atividades propostas na revista do(a) professor(a) são sugestões de vivências em grupo, elaboradas para os encontros presenciais. Para os encontros virtuais, a proposta pode ser realizada com a ajuda de um(a) ou mais familiares da criança ou pré-adolescente, ou ainda ser adaptada para uma execução individual. A atividade proposta na revista do(a) aluno(a) pode ser realizada no final de cada encontro ou, nos encontros virtuais, ser utilizada como uma atividade para casa, como incentivo à retomada e reforço da aprendizagem proposta em cada estudo.

7. Término. Finalize sempre com a prática da oração. Crie um espaço para que as crianças e pré-adolescentes exponham, em oração, seus pedidos e/ou motivos que as preocupem. Em alguns encontros com as crianças maiores e pré-adolescentes, termine com a oração do Pai Nosso ou com um dos Credos da sua comunidade. Sugerimos o Credo Apostólico, disponível em: <<http://www.igrejasreformadasdobrasil.org/doutrina/credos/credo-apostolico>>. Essa é uma das maneiras de ajudá-las(os) a construir sua fé cristã.

A ORIGEM DA NOSSA FÉ¹

Gênesis 12.1-9



Objetivo: Conhecer as origens e a formação do povo de Deus a partir dos patriarcas e matriarcas; compreender que podemos confiar que Deus sempre está conosco.

Introdução Bíblica: Fé significa confiar, acreditar que algo pode acontecer; ter fé em Deus é confiar que Ele está conosco em todo o tempo e lugar. Mas qual é a origem da nossa fé? Todo povo tem uma origem e, para sabermos qual é, precisamos recorrer aos seus antepassados, seus patriarcas e matriarcas, seus pais e mães; pessoas importantes na formação de uma família, de um povo. Ao conhecermos os patriarcas e matriarcas, estamos conhecendo a origem de um povo, do qual, hoje, fazemos parte, o povo de Deus.

Desenvolvimento: A história dos patriarcas e matriarcas ocupa mais de três quartos do livro de Gênesis (capítulos de 12 - 50). Essa era começa com Abraão e termina com a morte de Jacó, no Egito. São homens e mulheres que nos inspiram a trilhar o caminho da fé em Deus, confiando que Ele está conosco sempre. A tradição de Israel considera Abraão, Isaque e Jacó como os três patriarcas do povo de Deus. Com eles temos as matriarcas Sara, Rebeca, Raquel e Lia. Assim como os homens, as mulheres tiveram um importante papel na constituição do povo de Deus, pois foi no ventre delas que esse povo foi gerado. Os patriarcas e matriarcas de Israel foram pessoas que até hoje são consideradas exemplos de fé em Deus. Vamos conhecer um pouco sobre eles e elas?

Abraão: nasceu em Ur dos Caldeus (Gênesis 11.31), uma cidade desenvolvida para sua época. Quando mais velho, com toda sua família, saiu em direção a Ca-

¹ Esse texto foi organizado a partir do Estudo 4 da Revista BTV Professor(a) – 2016-1

naã, mas a família resolveu ficar em Harã, onde o Senhor lhe fez a promessa de que sua descendência possuiria uma nova terra (Gênesis 12.1). Deus, então, faz uma aliança com Abrão, dizendo: “O seu nome não será mais Abrão, e sim Abraão, porque eu o constituí pai de muitas nações (Gênesis 17.5).

Sara: esposa de Abraão, uma mulher estéril. A Bíblia relata que Sara era uma mulher muito bonita. Por conta disso, Abraão, por duas vezes, diz que ela era sua irmã. Sara, já bem idosa, gerou a Isaque. Ela foi determinante para a sobrevivência e o enriquecimento de Abraão (Gênesis 12.10-20; 20.10-16). Sara também recebeu a promessa de que dela sairia uma grande nação (Gênesis 17.16).

Isaque: filho de Abraão e Sara, nascido como fruto de uma promessa de Deus. Isaque deu continuidade ao propósito de Deus de multiplicar a descendência de Abraão (Gênesis 22.17-19). Assim como sua mãe, sua esposa Rebeca era estéril, mas Isaque perseverou em oração e ela engravidou dos gêmeos Esaú e Jacó (Gênesis 25.21-24).

Rebeca: uma mulher muito forte e decidida que alimentou o servo de Abraão e a ele deu guarida, sem antes falar com seu pai (Gênesis 24.15-25). Ao ser questionada se esperaria um tempo para conhecer Isaque, disse que não e optou por ir imediatamente com o servo para conhecê-lo. (v.55-61). Sua gravidez foi muito difícil. Quando orou a Deus, soube que estava gerando duas nações em seu ventre (Gênesis 25.19-26).

Jacó: filho de Rebeca e Isaque, irmão de Esaú. Sua convivência com o irmão foi sempre muito turbulenta, eles brigavam muito e acabaram se separando (Gênesis 27.41-45). Assim como Abraão e Isaque, Jacó teve sobre si a promessa de que dele sairia uma grande nação (Gênesis 28.13-15).

Raquel e Lia: na história de Jacó há sempre muitas surpresas e aventuras; e com o seu casamento não foi diferente. Ele se apaixonou por uma mulher chamada Raquel, que tinha uma irmã mais velha, a Lia. Não era comum que a irmã mais nova se casasse antes da mais velha e, por isso, Jacó, enganado por seu sogro Labão, teve que se casar com as duas. Diferente de hoje, naquela época a poligamia era permitida e, por isso, Jacó e outros homens da Bíblia tinham mais de uma esposa. Ainda que a Bíblia registre que Jacó amava mais a Raquel, as duas foram muito importantes na construção do povo de Deus. Raquel, assim como Sara e Rebeca, também era estéril, mas, mediante a intervenção divina, pôde gerar filhos e filhas. Ela e Lia foram as mães dos filhos de Jacó, que depois passou a se chamar Israel. Elas são as matriarcas das tribos de Israel (Gênesis 29.31 a 30.26).

Considerações Finais: Abraão, Sara, Isaque, Rebeca, Jacó, Lia, Raquel são as pessoas mais citadas como patriarcas e matriarcas do povo de Israel; no entanto, a Bíblia traz o nome de outros homens e mulheres que muito colaboraram com a formação desse povo. Tendo-se em consideração que matriarcas e patriarcas são aquelas pessoas que colaboraram com a formação do povo, fazemos destaque também a Agar e Ismael (Gênesis 21.8-21); Esaú, irmão de Jacó (Gênesis 36.1-19) e Bila e Zilpa, servas de Raquel e Lia, que geraram filhos de Jacó (Gênesis 30.3-8; 9-13). Esses homens e mulheres nos ensinam sobre o crescimento na fé em Deus e na comunhão com Ele.



Crianças de 4-6 anos: A importância de conhecermos quem são os homens e mulheres (famílias) que deram origem ao povo de Deus, destacando que essas pessoas (com todas as suas limitações) contribuíram com os propósitos de Deus.

Crianças de 7-9 anos: Que a origem da nossa história colabora para afirmar quem nós somos. Quando olhamos para a origem do povo de Israel percebemos que, em meio às lutas e fragilidades da vida humana, Deus se fez presente, garantindo e protegendo a vida.

Pré-adolescentes de 10-12 anos: Que Deus entrou com provisão em meio à esterilidade de Sara, Rebeca e Raquel; salvou e protegeu a vida de Agar e Ismael, e reconciliou Jacó e Esaú (Gênesis 32.3-31). Podemos olhar a nossa origem e perceber que as pessoas que dela fazem parte são pessoas como nós, com virtudes e fraquezas, pessoas escolhidas por Deus para abençoar a história da humanidade.

Referências bibliográficas:

Igreja Metodista. Revista Bem-te-vi (professor/a). Estudo 4. Editora Angular.2016.1.

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

“Farei de você uma grande nação, e o abençoarei, e engrandecerei o seu nome. Seja uma bênção!” (Gênesis 12.2)

SUGESTÕES DE MÚSICA

Em todo o tempo e lugar (CD Pelas mãos de uma criança, faixa nº 9 – DNTC)

Cada dia melhor (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 19 – DNTC)

Disponíveis em: <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>

Pai Abraão tem muitos filhos.

Disponível em: <http://letras.mus.br/cia-louvadeira/1166542/>

Preparar

previamente:

Retalhos de tecido (escuro) para vendar os olhos, caixinhas de papelão (de leite ou de suco), retalhos de papel ou tecidos coloridos, cola branca, canetinhas coloridas ou giz de cera.

Preparar

previamente:

Caixa de papelão (de sapato encapada, por exemplo). Imagens de diferentes espaços e ambientes.



Crianças de 4-6 anos

1) Dinâmica. Oriente as crianças para que se organizem em duplas e peça que uma pessoa conduza a outra pelo ambiente (casa ou sala de aula), sendo que a pessoa que será conduzida estará com os olhos vendados. Incentive as crianças para que troquem de função (quem conduz e quem é conduzido). Finalize conversando sobre a experiência de confiar na outra pessoa ao caminhar sem enxergar o caminho.

2) Artes. Confeccione, com material reciclável, bonecos(as) que representem os patriarcas e as matriarcas. (ver modelo anexo).

Crianças de 7-9 anos

1) Dinâmica. Amplie o quadro da genealogia (anexo) em um cartaz. Pendure-o na parede e cubra alguns nomes com uma folha de papel. Pergunte qual nome está coberto. Se necessário, indique os textos bíblicos para que as crianças procurem as respostas. Exemplo: “Qual o nome da matriarca que foi esposa de Abraão?”. Dê um tempo para responderem e depois retire o papel para verem se acertaram ou não.

2) Dinâmica. Coloque dentro de uma caixa alguns cartões com imagens de uma escola, igreja, rua, casa, parque, etc. Organize as crianças sentadas em círculo, coloque uma música e passe a caixa de mão em mão (combine antecipadamente que a caixa só poderá ser aberta quando a música parar). Pare a música e a criança que estiver segurando a caixa irá falar como pode ver Deus ou falar dele através do que vê na imagem. Recomece a música e novamente passe a caixa; sucessivamente, todas as crianças podem expressar como veem ou sentem Deus. **Caso o encontro seja virtual**, numere as imagens

e peça para alguém escolher um número. Disponibilize as imagens conforme as numerações forem sendo escolhidas. A cada imagem apresentada, motive a criança a falar como pode ver Deus ou falar dele através do que vê em cada imagem.

Pré-adolescentes de 10-12 anos

1) Dinâmica. Em duplas, uma pessoa irá servir de apoio para a outra que, de costas e de olhos fechados, soltará seu corpo para que a outra a segure, apoiando-a por baixo dos braços. O ideal é que a pessoa que conduzirá essa ação na sala de aula faça várias vezes antes, apoiando um de cada vez e, assim que estiverem à vontade, formem as duplas. **Caso a atividade seja feita em casa**, solicite a ajuda de uma pessoa da família.

2) Artes. Confeção de cartão com mensagens para a pessoa que representa o início da sua história familiar (avós e avôs, bisavós e bisavôs) ou alguém da família escolhido(a) para receber uma mensagem de gratidão por iniciar essa história.

Preparar previamente:

Material de papelaria para a confecção do cartão, ou modelos de cartão digital para que as crianças completem escrevendo o texto/mensagem.



DEUS QUE SUSTENTA¹

Êxodo 16

Objetivo: Reconhecer a imagem do Deus provedor. Reforçar que Deus conhece as nossas necessidades e provê a cada dia o necessário: alimento, cuidado, descanso e proteção. Reforçar que Deus nunca nos abandona, mas sempre nos surpreende com sua provisão e cuidado.

Introdução Bíblica: A palavra êxodo significa saída. O livro de Êxodo descreve a libertação do povo hebreu do domínio do faraó e a caminhada desse povo pelo deserto em direção à Terra Prometida. Nessa viagem, algumas pessoas estrangeiras se juntavam à caravana, e assim é que o povo ia aumentando. O livro de Êxodo registra alguns acontecimentos importantes, como a promessa de uma Terra Prometida e de Moisés e seu irmão, Arão, como líderes nessa viagem pelo deserto. No capítulo 16, temos a promessa de Deus a Moisés de que Ele sustentaria o seu povo. Assim Ele diz: “farei chover pão do céu”. Deus se apresenta como provedor, aquele que sustenta em todo o tempo.

Desenvolvimento: A saída do povo hebreu do Egito em direção à Terra Prometida não foi nada fácil. Muitos desafios aquelas pessoas enfrentaram durante toda a caminhada, como a travessia do Mar Vermelho, por exemplo (Êxodo 13 e 14). Diante de tantos desafios e dificuldades, algumas pessoas começaram a reclamar, pois estavam com saudades do tempo em que, embora escravizadas no Egito, tivessem o que comer. Cansadas e com fome, murmuravam o tempo todo (Êxodo 16.3). Então Moisés e Arão, a partir da promessa de Deus, anunciaram aos filhos de Israel: “Hoje à tarde vocês saberão que o Senhor é quem os tirou da terra do Egito, e pela manhã, vocês verão a glória do Senhor.” (v. 6-7). Moisés ainda acrescentou: “Isso acontecerá quando o Senhor, à tarde, lhes der carne para comer e,

1 Esse texto foi organizado a partir do Estudo 8 da Revista BTV Professor(a) – 2015-1

pela manhã, pão à vontade.” (v.8). O Deus que sustenta se faz presente em toda e qualquer situação, e o alimento chegou aquelas pessoas através da carne e do pão: das codornizes e do maná¹.

O texto fala das codornizes, mas hoje vamos centralizar apenas em um alimento, o maná, que significa “o que é isso?” (SIQUEIRA, 2005). Uma expressão que representa a surpresa do povo diante do alimento descido do céu enviado por Deus. O maná é descrito como algo fino, semelhante a escamas, fina como a geada sobre a terra (Êxodo 16.14); como a semente de coentro, branco e de sabor como bolos de mel (Êxodo 16.31). Também chamado como “pão do céu” (Salmos 105.40).

Deus convocou as pessoas a cooperarem diante desse milagre, que é o “alimento caindo do céu”². Teriam que apanhar o maná antes do sol, caso contrário, o maná seria derretido pelo calor do sol (Êxodo 16.21). Ainda as orientou a não armazenarem o maná para o dia seguinte (Êxodo 16.18-20). Deus esperava deles obediência, cooperação e responsabilidade. A obediência deveria ser expressa no sentido de seguir as orientações de Deus: poderiam recolher o maná, moer, fazer farinha ou comer em sua forma natural, e a fome seria saciada. Alguns obedeceram a essas orientações para o recolhimento do maná, mas outros não. O descumprimento da orientação de Deus foi verificado pelos israelitas, pois o maná tornou-se impróprio para alimentação. (Êxodo 16.18-21).

Deus envia o maná e espera que, de forma igualitária, o alimento seja distribuído, que não falte a ninguém e nem sobre ao ponto de estragar e desperdiçar. Confiamos que Deus providencia o cuidado de diversas maneiras e que, muitas vezes, as soluções para atender as nossas necessidades acontecem bem diferentes do que esperamos. Ele é um Deus que nos sustenta em toda e qualquer situação.

Considerações Finais: A longa viagem dos hebreus em direção à Terra Prometida, bem como o cuidado de Deus para com eles, demonstra que Deus estava com o seu povo durante todo o caminho, suprimindo as necessidades, provendo o alimento, cuidando para que chegassem ao objetivo dessa caminhada. Deus está conosco e podemos cotidianamente experimentar do milagre que é o sustento que dele vem. Como na oração que Jesus nos ensinou, o Pai Nosso, afirmamos: “O pão nosso de cada dia nos dá hoje” (Mateus 6.9-13) e dia após dia podemos reconhecer, com ações de graças, o sustento e a provisão que vem de Deus.

1 “As codornizes são aves que, por volta de setembro, ao voltarem de sua migração para a Europa, já cansadas pelo longo voo e impulsionadas pelo vento sobre o mar, pousam no deserto, semimortas de cansaço. Então fica bem fácil capturá-las. O maná é o resultado do trabalho de pequenos insetos que sorvem a seiva de algumas tamareiras para alimentar suas larvas. Deixam o resto cair no chão, em forma de pequenas gotas endurecidas e com sabor de mel. Tais gotas ficam parecendo pequenas sementes espalhadas pelo solo. E são comestíveis. Esse fenômeno ocorre principalmente entre os meses de maio e junho na região. As pequenas gotas são conhecidas como maná”. (DREHER, 2012)

2 O milagre está no fato desse fenômeno da natureza, comum na região do Sinai, acontecer no momento em que o povo apresentava essa necessidade: estavam com fome e não tinham o que comer. Deus providenciou o pão de cada dia permitindo que sobrevivessem no deserto.

Crianças de 4-6 anos: Que Deus é provedor. Ele conhece as nossas necessidades e provê a cada dia o alimento, nos sustenta com seu cuidado e proteção.

Crianças de 7-9 anos: Que reconhecemos a imagem de Deus que nos sustenta enquanto caminhamos. Ele não nos abandona e em situações difíceis Ele nos surpreende com sua provisão e cuidado.

Pré-adolescentes de 10-12 anos: Que reconhecemos mais um atributo de Deus: provedor. A provisão de Deus vem conforme a nossa necessidade. dele vem o nosso sustento, mas nós temos de fazer a nossa parte, pois Ele conta com a nossa cooperação.

Referências bibliográficas:

Igreja Metodista. Revista Bem-te-vi (professor/a). Estudo 8 - 2015.1.

SIQUEIRA, Tercio Machado. **Tirando o pó das palavras:** história e teologia de palavras e expressões bíblicas. SP: Editora Cedro. 2005, (p.13).

DREHER, Carlos A. **Prédica: Êxodo 16.2-4, 9-15.** Data da Pregação: 05/08/2012. Disponível em: [Portal Luteranos | Êxodo 16.2-4,9-15](#). Acesso em 08/4/2021.

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

“E o Senhor disse a Moisés: “Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel. Diga-lhes: “Ao crepúsculo da tarde, vocês comerão carne, e, pela manhã, vocês comerão pão à vontade, e saberão que eu sou o Senhor, seu Deus.” (Êxodo 16. 11-12)

SUGESTÕES DE MÚSICA

Quem é Deus (CD Canções para todas as horas, faixa nº 1- DNTC)

Em todo o tempo e lugar (CD Pelas mãos de uma criança, faixa nº 9 – DNTC)

Cada dia melhor (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 19 – DNTC)

Disponíveis em: <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>

Crianças de 4-6 anos

1) Dinâmica. Conforme for fazendo uma síntese da história, apresente alguns objetos (ou imagens) que representem os principais fatos. Por exemplo: “Havia um homem...” (mostrar um objeto que geralmente era usado na época, como uma capa); “Seu nome era...” (deixe as crianças responderem – Moisés). Entregue os objetos para as crianças e, ao final, motive-as a brincarem, dramatizando a história. **Caso a aula seja virtual**, apresente as imagens e, com a ajuda da família, peça para as crianças encontrarem algum objeto ou roupa que possa caracterizar a época para mostrar ao grupo.

2) Artes. Disponibilize massinha branca e motive as crianças a brincarem, fazendo o “maná ou pãezinhos com a farinha de maná”. Providencie ou faça, junto com as crianças, alguns pães para lancharem juntos. Sugestão de receita: Pão de minuto. **Caso a aula seja virtual**, peça ajuda da família para disponibilizarem massinha caseira (receita anexo) ou que façam juntos uma receita de pão.



Preparar previamente:

Objetos ou imagens que caracterizam a época da história bíblica, massinha de modelar caseira, material para o pão de minuto ou envio das receitas para a família.

Receita Pão de Minuto

Ingredientes: 5 e 1/2 xícaras (chá) de farinha de trigo, 1 colher (sopa) de fermento em pó, 1/2 xícara (chá) de açúcar, 1 colher (chá) de sal, 4 ovos, 3 colheres (sopa) de manteiga e gema batida para pincelar.

Modo de preparo: Misture a farinha, o fermento, o açúcar e o sal. À parte, bata os ovos, o leite e a manteiga. Adicione esta mistura aos ingredientes secos e sove a massa até desprender das mãos. Modele bolinhas, coloque em forma untada, mantendo espaço entre elas, e pincele com gema. Leve ao forno médio (180 °C) por cerca de 35 minutos ou até dourarem.

Preparar previamente:

Ingredientes para a confecção do pão de minuto ou envio da receita para as famílias; papéis de diferentes cores, texturas e formatos; giz de cera.

Preparar previamente:

Cópias do enigma e balão de ar (bexigas) brancas.



Crianças de 7-9 anos

1) Dinâmica. Um dos alimentos do texto de hoje é o maná, conhecido também como o pão do céu. O pão simboliza o alimento abençoado por Deus. Façam uma receita de pão de minuto para compartilharem da responsabilidade do preparo e da partilha. **Caso o encontro seja virtual**, motive as famílias para que façam essa dinâmica, tirem fotos e, no próximo encontro, compartilhem essa experiência.

2) Artes. Disponibilize papéis de diferentes cores, texturas, formatos e giz de cera para as crianças desenharem uma imagem que represente o Deus provedor, Aquele que nos sustenta em todo o tempo.

Pré-adolescentes de 10-12 anos

1) Dinâmica. Para representar o maná, distribua balões de ar na cor branca. Motive os(as) participantes a brincarem aleatoriamente com os balões. Observe se brincam cada um(a) com o seu balão ou se compartilham da brincadeira com os(as) amigos(as), como jogar para cima e ver quem consegue pegar. Caso isso aconteça, provavelmente alguns irão estourar, diminuindo, assim, a quantidade. Observe se continuam compartilhando da brincadeira entre si. Depois de um tempo, reforce que o maná que Deus mandou era para todas as pessoas, que ninguém poderia ficar sem. Pergunte: “Como podemos brincar com os balões sabendo que não faltará para ninguém?” Talvez uma maneira que pode ajudar a não estourar os balões seja pegá-los, ainda no alto, de forma mais organizada. Motive a classe a encontrar outras opções de cuidado para que os balões não estourem e possam continuar a brincadeira, lembrando que todas as pessoas são participantes nesse processo. **Caso o encontro seja virtual**, convide-os(as) a refletirem sobre a dificuldade de partilhar nessa época de distanciamento e como é possível criar outros meios de partilha.

2) Dinâmica. Organize o grupo em duplas ou trios e incentive-o a solucionar a mensagem abaixo. A dupla que primeiro entregar a resposta deste enigma será a vencedora. **Caso o encontro seja virtual**, disponibilize o enigma para fazerem individualmente. Quem for finalizar sinaliza levantando a mão e aguardando para dar a resposta até que todos terminem. Finalize a dinâmica parabenizando quem encontrou primeiro a resposta, mas reforce que a classe é vencedora, pois todos(as) ganharam quando houve respeito e partilha do conhecimento.



Escreva as letras acima dos números conforme as respostas:

1) O maná era plantado na areia. Se estiver certo, coloque “R” no número 1; se estiver errado coloque a letra “o” nos números 3 e 5.

2) O povo era guiado por Moisés. Se estiver correto, coloque “ã” no número 2.

3) Eles caminhavam para a Terra Prometida. Se estiver correto, coloque “c” no número 6.

4) Eles não passaram fome. Se estiver incorreto, coloque a letra “u” no número 8.

5) O pão caiu como chuva. Se estiver correto, coloque a letra “d” no número 4.

6) Arão era primo de Moisés. Se estiver errado, coloque a letra “p” no número 1.

7) Essa história está registrada no livro de Êxodo. Se estiver certo, coloque “é” no número 7.

— — — — —

1 2 3 4 5 6 7 8

DEUS DO ENCONTRO¹

Êxodo 18.1-12



Objetivo: Reconhecer que nosso Deus é o Deus do encontro; compreender que Deus é amor e que, por isso, temos o compromisso de irmos ao encontro das pessoas e demonstrarmos amor a elas.

Introdução Bíblica: Encontro é quando duas ou mais pessoas estão em um mesmo lugar e com os objetivos em comum. A história do encontro entre Moisés e Jetro é a referência do estudo de hoje para a construção da imagem do Deus do encontro. Moisés foi escolhido por Deus para liderar o povo hebreu durante a saída do Egito e em parte da caminhada à Terra Prometida. Jetro era um sacerdote nas terras de Midiã e sogro de Moisés.

Desenvolvimento: Êxodo 18.1-12 relata o encontro de Jetro e Moisés. Jetro foi ao deserto, no monte de Deus, visitar Moisés, levando consigo Gerson, Eliezer e Zípora: filhos e esposa de Moisés. Jetro mandou avisar a Moisés que estava chegando e Moisés foi ao encontro de seu sogro. Há um ritual de apresentação, de chegada e acolhida entre eles: Moisés inclinou-se, beijou seu sogro e trocaram palavras, indagando-o sobre o bem-estar de cada um. Ao entrar na tenda, Moisés contou tudo o que o Senhor havia feito por amor a Israel.

Jetro, por sua vez, alegrou-se com o relato de Moisés sobre os feitos do Senhor, o livramento do seu povo do jugo do Faraó e das mãos dos egípcios. Neste encontro Jetro pôde bendizer ao Senhor e afirmar que reconhecia a grandeza de

¹ Esse texto foi organizado a partir do Estudo 6 da Revista BTV Professor(a) – 2015-1

Deus. O encontro de Jetro e Moisés proporcionou um compromisso entre eles e Deus. Jetro foi um sogro cuidadoso e amoroso e, durante essa visita, chegou a aconselhar Moisés (v.17).

Jetro se alegrou pelos feitos do Senhor e celebrou com uma reunião fraterna. Nesse tempo, era comum o povo se reunir para celebrar os feitos do Senhor. Na tradição bíblica, comer juntos faz parte da verdadeira adoração e comunhão. O pão partilhado denota a comunhão e festejo. Podemos entender que a expressão do amor de Jetro a Moisés e seu agradecimento a Deus é demonstrada quando ele chama Arão e todos os anciões de Israel para comerem juntos. Assim, a alegria do encontro, do partilhar as boas notícias sobre os feitos do Senhor, e reconhecimento da presença de Deus durante a caminhada, se expandiu.

Considerações Finais: Nesse encontro, Deus se revelou e tem se revelado a nós nos dias de hoje. São muitos os motivos que podem separar as pessoas, por isso algumas famílias têm dificuldades para alimentar esse espaço do encontro. As famílias se organizam de formas diferentes: temos as famílias monoparentais ou pessoas sem parentesco que, por um laço de amizade, passam a conviver na mesma casa, formando um núcleo familiar; temos as famílias adotivas, a nossa família da fé. O importante é sabermos alimentar esse espaço de encontro e acolhimento. Estamos vivenciando um tempo de pandemia (Covid-19), e o distanciamento social se faz necessário. Reforçamos que somos chamados(as) ao distanciamento e não ao isolamento social. Por isso, seja de forma presencial ou virtual, as pessoas têm se mobilizado para o encontro, podendo juntas celebrar a Deus, reconhecer sua presença em toda e qualquer situação e bendizê-lo pelos seus grandes feitos.

Crianças de 4-6 anos: Que é muito bom nos reunirmos em família para falarmos sobre o amor de Deus por nós e do amor que temos uns para com os outros.

Crianças de 7-9 anos: Que, na família, a gente se preocupa em cuidar de todas as pessoas e celebra o encontro. Deus vem ao nosso encontro porque se preocupa conosco e cuida de nós. Esse encontro promove alegria.

Pré-adolescentes de 10-12 anos: Que as ações de Jetro simbolizam o cuidado que podemos ter com as pessoas. Em família podemos nos aconselhar e celebrar os feitos de Deus. A construção da imagem que fazemos do Deus do encontro parte do princípio de que Deus é amor; por isso temos o compromisso de amar as pessoas.

Referências bibliográficas:

Igreja Metodista. Revista Bem-te-vi (professor/a). Estudo 6 - 2015.1.

SIQUEIRA, Tércio Machado. Tirando o pé das palavras: história e teologia de palavras e expressões bíblicas. São Paulo: Cedro, 2005.

STRECK, R. Danilo, KLEIN Remí, WACHS, C Manfredo. Deus mora no Céu. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1989.

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

“Jetro ficou contente com todo o bem que o Senhor havia feito a Israel, livrando-o das mãos dos egípcios. E disse: Bendito seja o Senhor, que libertou vocês das mãos dos egípcios e da mão de Faraó.” (Êxodo 18.9,10)

SUGESTÕES DE MÚSICA

União (CD Sombra Amiga & Água Pura, faixa nº 3 – PSAF)

Tudo bem? (CD Sombra Amiga & Água Pura, faixa nº 5 – PSAF)

O Antes e Depois (CD Pelas mãos de uma criança, faixa nº 11 – DNTC)

Encontros (CD Todas as crianças são nossas crianças, faixa nº2 – DNTC)

Disponíveis em: <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>

Crianças de 4-6 anos

1) Dinâmica. De forma coletiva, descubram a resposta do enigma abaixo. Conforme o grau de dificuldade, por conta da idade das crianças, ajude-as com dicas ou imagens. Exemplo: Exponha todas as letras do alfabeto e ilustrações de vários animais pequenos (dentre eles o elefante).

- A quarta letra do alfabeto (D);
- A primeira letra de um animal muito pesado (Elefante);
- Uma fruta vermelha (Uva);
- A primeira letra de uma palavrinha que sentimos quando estamos longe de alguém que gostamos (Saudades);
- A última letra da palavra fé (É);
- A primeira letra do alfabeto (A);
- A primeira letra do nome da mãe de Jesus (Maria);
- A primeira letra do que fazemos quando conversamos com Deus (Oração);
- A última letra da palavra amor (R);

Resposta: DEUS É AMOR

2) Artes. Motive a confecção de cartões com mensagens motivacionais ou de gratidão às famílias das crianças. **Caso esteja num encontro virtual** providencie, junto às famílias, materiais de papelaria (sobras de papel e/ou materiais recicláveis) para a criança confeccionar o cartão. Enquanto confeccionam o cartão, coloque para ouvirem uma das músicas sugeridas neste encontro.



Preparar

previamente:

Papel grosso (já cortado em formato de cartão), retalhos de papel de diversas cores e texturas, canetinhas coloridas, cola branca, fitas ou barbantes coloridos, carimbos, botões grandes (não disponibilize botões pequenos, pois as crianças podem colocar na boca).

Preparar

previamente:

Papel grosso (já cortado em formato de cartão), retalhos de papel de diversas cores e texturas, canetinhas coloridas, cola branca, fitas ou barbantes coloridos, carimbos, botões de diversas cores e tamanhos.



Crianças de 7-9 anos

1) Dinâmica. Propicie um momento para que as crianças expressem seus sentimentos em relação à sua família. Elas podem desenhar aquilo que gostariam de expressar nesse momento, como: dar um abraço em todos(as) de sua casa; pedir desculpas por alguma coisa que falou e não queria ter falado; agradecer por algo que recebeu, e assim por diante. Ao final da dinâmica, quem desejar pode expor seu desenho e falar sobre o sentimento representado.

2) Artes. Incentive a confecção de cartões com mensagens motivacionais ou de gratidão às famílias das crianças. **Caso o encontro seja virtual**, sugira uma plataforma em que as crianças possam criar os cartões digitais, ou motive as crianças a enviarem às famílias os cartões digitais dos Aventureiros em Missão (disponível em: Artes Gráficas (metodista.org.br)). Para isso, providencie com antecedência o contato de e-mail ou um aplicativo do(a) familiar que receberá o cartão.



Pré-adolescentes de 10-12 anos

Preparar

previamente:

Texto de Êxodo 18.1-12 dividido em partes, lápis grafite e folhas de papel A4(sulfite).

1) Dinâmica. Separe o texto bíblico da aula de hoje em 3 ou 4 partes (dependendo da quantidade de alunos e alunas). Faça algumas cópias de cada parte e distribua aleatoriamente entre o grupo. Explique que, ao seu sinal, todos e todas deverão começar a ler o texto que tem em mãos em voz alta e, à medida que forem lendo, deverão se juntar com aqueles e aquelas que estão lendo o mesmo texto, formando, assim, um pequeno grupo. A ideia é conseguir formar pequenos grupos a partir da audição das partes do texto bíblico. Depois incentive a turma para que conversem sobre as dificuldades que tiveram para encontrar seus pares e como as superaram. Além disso, façam uma síntese do texto que leram para apresentarem para toda a classe. **Caso o encontro seja virtual**, faça uma adaptação, enviando antecipadamente os textos para cada um(a), a fim de que leiam todos(as) juntos(as) durante a aula. Quando fizerem a leitura em conjunto, a própria plataforma fará eco, dificultando a escuta. Depois que descobrirem quem são seus pares, motive a partilha de uma experiência que tiveram que reforce a imagem do Deus do encontro.



2) Artes. A partir de algumas perguntas sobre a história bíblica de hoje, incentive o grupo a escolher uma parte da história para ser representada por meio do desenho com grafite. Sugestão de perguntas: “Qual é o nome do homem que foi chamado por Deus para liderar e caminhar com o povo para uma nova terra?” “Qual é o nome do sogro desse homem?” “Por que o sogro de Moisés começou a bendizer o nome do Senhor?”

ESTUDO 1: Crianças de 4-6 anos - Atividade 1



ESTUDO 2: Crianças de 4-6 anos – Atividade 2

Receita de massinha caseira:

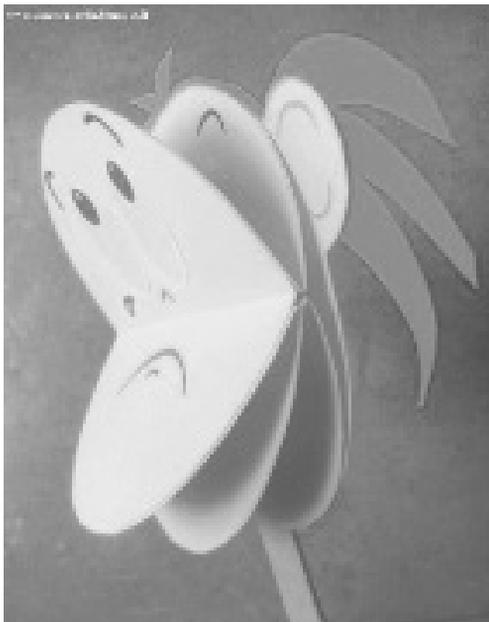
2 copos de farinha de trigo branca
1 copo de sal refinado
1 colher de sopa de óleo vegetal
1 colher de café de vinagre
1/2 copo de água (adicionar aos poucos)
corante alimentício nas cores desejadas

Modo de preparo:

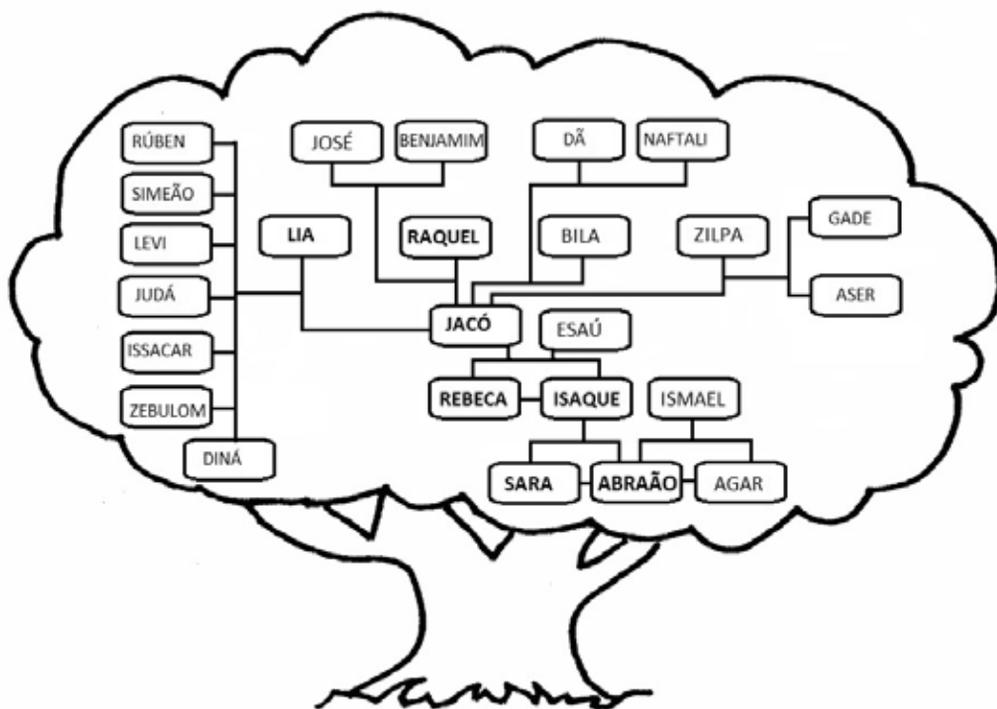
Misture os ingredientes secos e em seguida o óleo e o vinagre, vá adicionando aos poucos a água até formar uma massa homogênea. Amasse com as mãos até obter uma massa firme. Separe em partes conforme a quantidade de cores desejada. Faça um buraco na massa e acrescente gotas de corante alimentício, amasse vigorosamente até misturar toda a cor.

Obs: o corante mancha as mãos, se desejar, use luvas.

ESTUDO 13: Crianças de 4-6 anos - Atividade 1



ESTUDO 1: Crianças de 7-9 anos - Atividade 1



ESTUDO 13: Crianças de 7-9 anos – Atividade 2

QUEM PODE, QUEM SABE

(CD Aventureiros em Missão, faixa 17 - DNTC)

Nós temos bastante serviço,
Sozinho não dá pra ajeitar
Me ajuda aqui que eu te ajudo
Pra tudo afinal terminar.

Se a gente quer ver tudo certo
Precisamos então combinar:

Quem pode faz o que sabe,
Quem não sabe faz o que pode.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES DAS REVISTAS DOS(AS) ALUNOS(AS)

BEM-TE-VI JARDIM (4-6 anos)

ESTUDO 4:
SABEDORIA

BEM-TE-VI (7-9 anos)

ESTUDO 1:

(X) ABRAÃO SAIU DE HARÃ E FOI PARA CANAÃ.

() APENAS SARA E ABRAÃO VIAJARAM.

() ABRAÃO SABIA ONDE FICAVA A TERRA DE CANAÃ.

(X) ABRAÃO ACREDITOU NA PROMESSA DO SENHOR.

O	E	R	T	C	J
I	R	T	O	S	A
S	E	S	A	D	C
A	R	A	Ã	O	
Q	E	R	E	R	N
U	C	D	A	I	A
L	A	U	G	T	S

ESTUDO 2:

A) PÃO – RECOLHERÁ – DIA

B) MOISÉS – ARÃO – SENHOR

C) FILHOS – ISRAEL – PÃO – SENHOR

BEM-TE-VI EM VOO

ESTUDO 1:

1. Deus; 2. gêmeos; 3. sacrifício; 4. Rebeca; 5. promessa; 6. nação; 7. obedecer; 8. gênesis;
9. aliança; 10. cordeiro; 11. Israel; 12. Abraão; Destaque: descendência.

ESTUDO 2: provisão, céu, caminhada, Moisés, terra, prometida, Deus, maná, pão.

ESTUDO 3: Moisés - egípcios - povo - Jetro - sogro - vitória

